

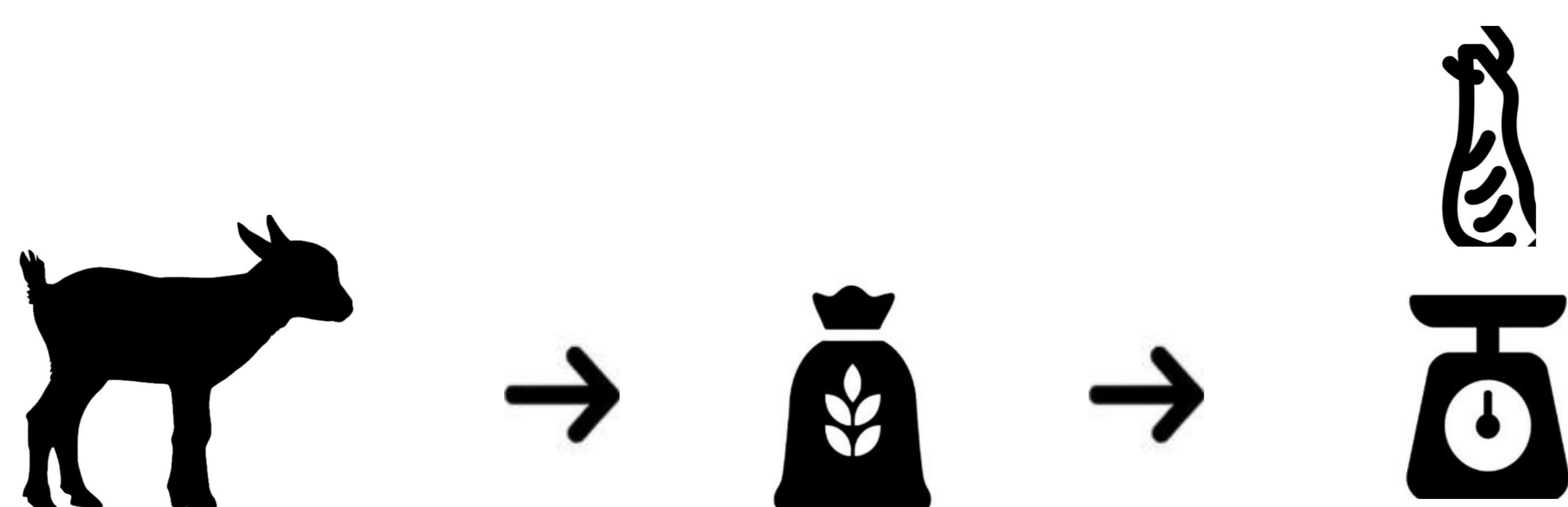
AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE CARCAÇA DE CABRITOS LEITEIROS COM AUMENTO DE PROTEÍNA BRUTA NA DIETA

Alex Gonçalves de Oliveira, Erica Beatriz Schultz, Daniela Silvéria de Lana, Lívia Moreira Gandra, Renata

Pereira Pacheco, Fabiano Brandão de Andrade

ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Introdução

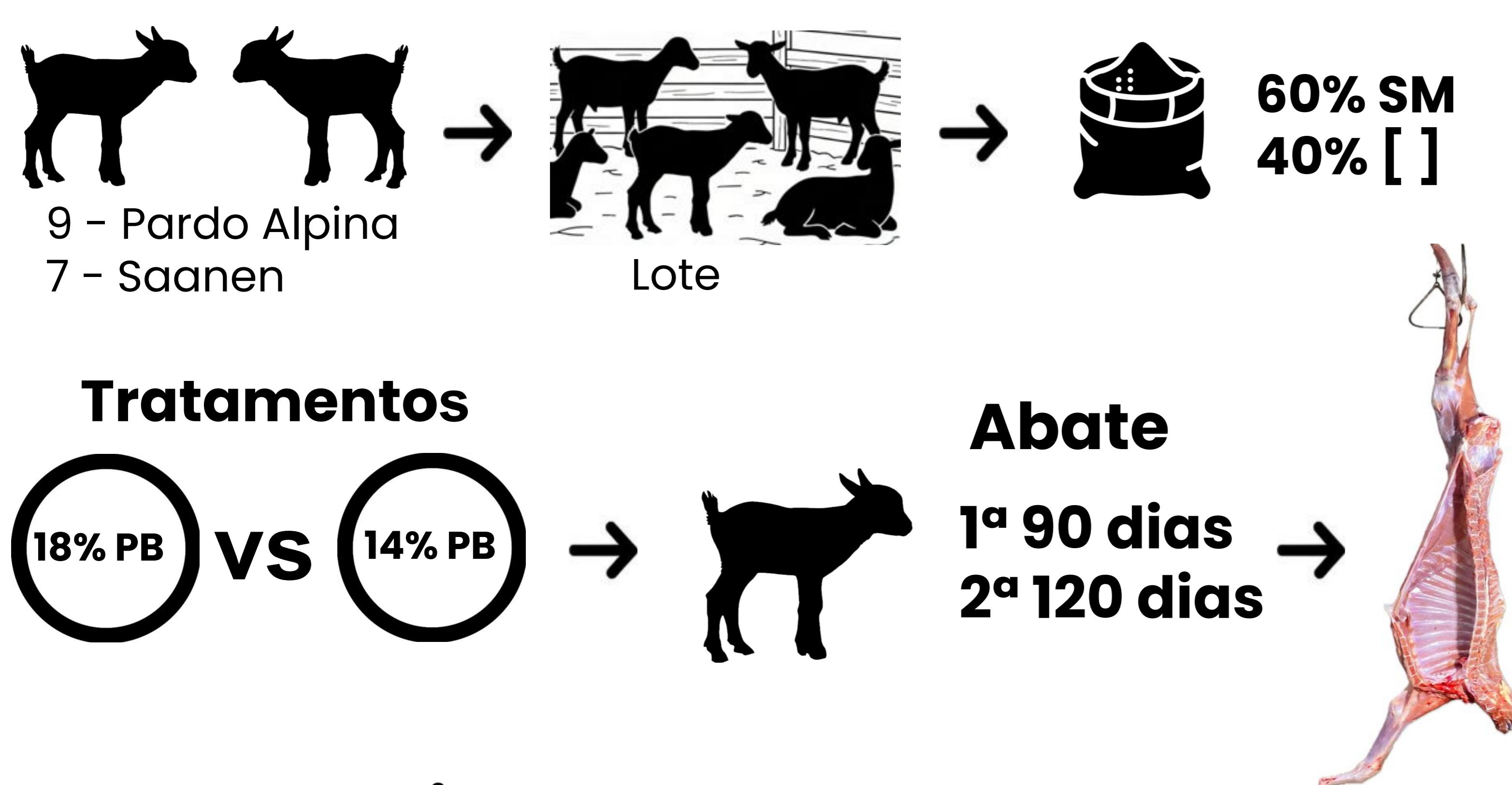


Objetivos

O presente estudo objetivou avaliar o desempenho de cabritos com aumento de proteína na dieta.

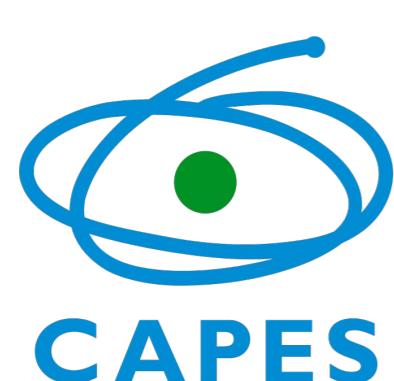
Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Caprinocultura da Universidade Federal de Viçosa (UFV), utilizando 16 cabritos machos inteiros



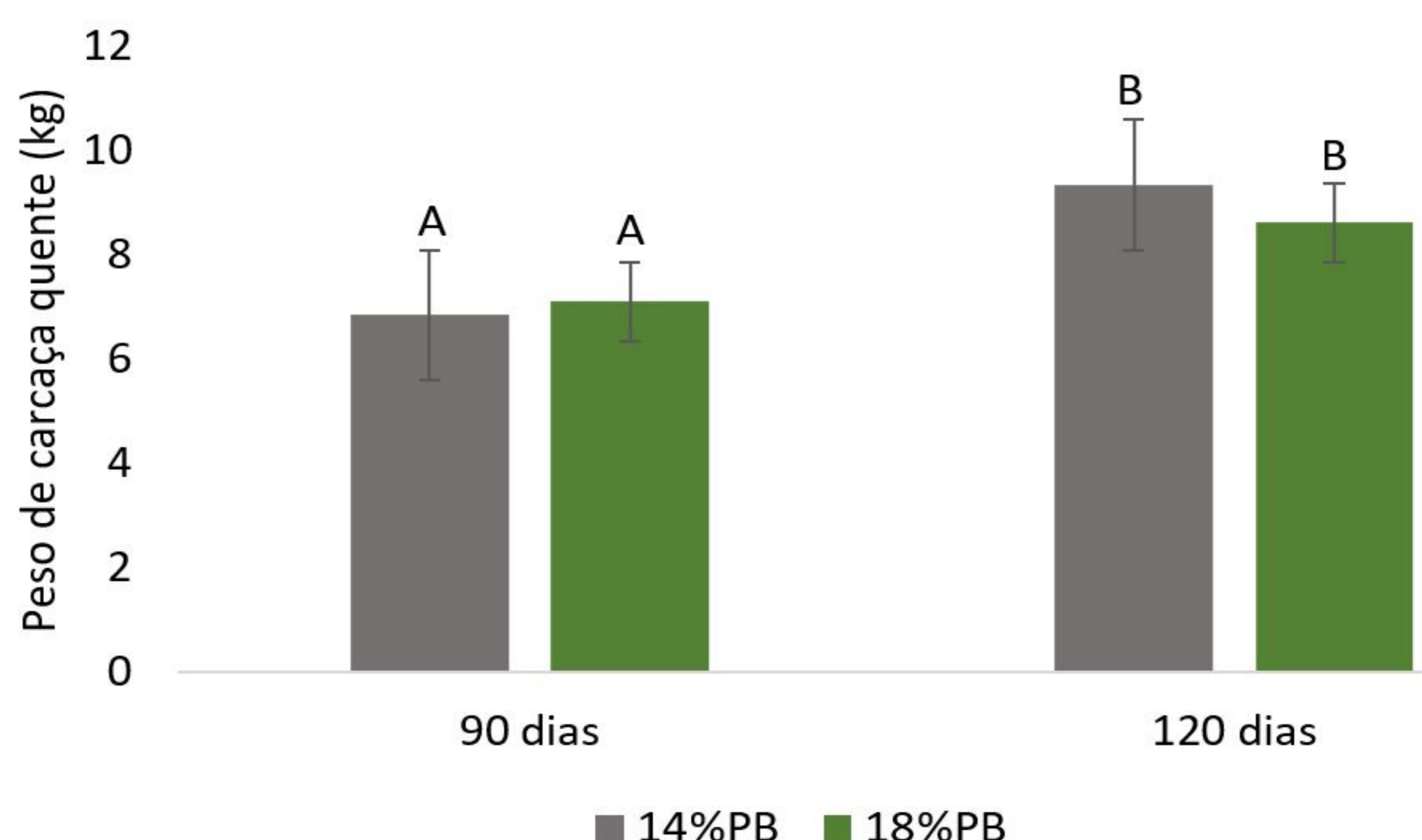
DIC: Fatorial 2x2

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Os resultados indicaram que apenas o momento de abate teve efeito significativo ($p<0,01$) sobre o peso da carcaça quente, com melhores rendimentos para os animais abatidos aos 120 dias.



Letras maiúsculas diferentes (A, B) indicam diferença significativa ($p<0,01$) entre os momentos de abate (90 dias vs. 120 dias)

A dieta não apresentou efeito significativo ($p>0,05$), assim como a interação entre dieta e tempo de abate. A ausência de resposta à maior inclusão de PB pode ser atribuída ao fato de que a dieta com 14% de PB já atendia às exigências nutricionais dos animais, enquanto a dieta com 18% resultou em oferta excessiva de proteína, parte da qual foi excretada e não convertida em massa corporal.

Conclusões

Conclui-se que a extensão do tempo de terminação melhora o rendimento de carcaça, mas o aumento do teor de PB além da exigência nutricional não aumenta o peso de carcaça quente de caprinos leiteiros.

Bibliografia

BR-CAPRINOS & OVINOS. Exigências nutricionais de caprinos e ovinos. Editora Scienza, 2024.